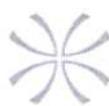


57.



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2011/2012

***PROGRAMA da Unidade Curricular***

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão Autárquica de Turismo e Cultura
---------------------------	--

<b>Área Científica</b>	Património Cultural
------------------------	---------------------

<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano / Semestre</b>	3º Ano/ 2º semestre
---------------------------------	-------------	-----------------------	------------------------

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	30T+45TP	

**Docentes**

<b>Responsável</b>	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
--------------------	--------------------	-----------------------

<b>Teóricas</b>	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
-----------------	--------------------	-----------------------

<b>Teórico-Práticas</b>	Eunice Ramos Lopes	Eq. Assistente 2º Triénio
-------------------------	--------------------	---------------------------

<b>Prático-Laboratorial</b>	-	-
-----------------------------	---	---

**Objectivos**

Preparar os alunos para aquisição de *competências instrumentais* (cognitivas, metodológicas, tecnológicas e terminológicas), de *competências interpessoais* (interacção e cooperação no desempenho pessoal e de grupo) e de *competências sistémicas* (compreensão, sensibilidade e conhecimento genérico e específico sobre a realidade da unidade curricular), que lhes permitam assegurar empregabilidade nos domínios da gestão do turismo e da cultura nas autarquias, quer como técnicos, quer como empresários do setor.

Dotar os alunos de capacidades para aceder ao conhecimento, conceptualizar e aplicar métodos, técnicas e instrumentos de criação, desenvolvimento e avaliação de projectos de turismo e cultura em ambiente da gestão autárquica, quer a nível da organização municipal, quer no domínio da relação desta com as restantes organizações.

**Programa Previsto**

1. Breves considerações sobre a importância da gestão autárquica de turismo e cultura. Breve história dos municípios, sua génese e desenvolvimento.
2. Recursos endógenos e poder autárquico. Os recursos e a sua transformação em atractivos turísticos.
- 2.1. Enquadramento legislativo e normativo: o património, a inventariação e os instrumentos de

W  
D

gestão.

3. Projectos de desenvolvimento cultural nos municípios: apresentação de casos.

3.1. A roteirização numa óptica de valorização do território.

3.1.1. Continuação do caso de ensaio metodológico e experimental iniciado no ano lectivo anterior: proposta de estruturação do Roteiro Turístico do Médio Tejo (considerando como pré-existências, os Roteiros Turísticos dos municípios desta comunidade intermunicipal).

- Início do trabalho sobre o Roteiro Turístico do Pinhal Interior, nos mesmos moldes.

4. Revisão de conceitos e sistematização de dados estruturantes: análise ao percurso formativo.

### Bibliografia

**Bilhim, J., (2004), A Governação nas Autarquias Locais, Porto, SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação.**

**Costa, M. S., (1993), Autarquias locais e desenvolvimento – Actas do Colóquio de Braga de Novembro de 1991. Porto. Edições Afrontamento.**

**Cooper, Chris, Hall, C. M., Trigo, L.G.G., (2011), Turismo Contemporâneo, Elsevier, Rio de Janeiro**

**CCDRLVT (2009), Programa Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo 2008-2013, Lisboa: Comissão Territorial de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.**

**Henriques, J. M., (1990), Municípios e desenvolvimento. Lisboa. Ed. Escher.**

**Mateus, A., (coord.), (2008), Médio Tejo e Pinhal Interior Sul – Programa Territorial de Desenvolvimento, Lisboa, Augusto Mateus & Associados – Sociedade de Consultores**

**Matias, A. e Sardinha, R. (coorde.), (2008), Avanços em Economia e Gestão do Turismo, Lisboa, Instituto Piaget.**

**Lopes, R. L. (1990), Planeamento municipal e intervenção autárquica no desenvolvimento local. Lisboa. Estudos Locais.**

**Pereira, A. e Almeida, M.C. (1985), Conhecer as Autarquias Locais. Porto. Porto Editora.**

**Reis, A M. (1991, Origem dos municípios portugueses. Lisboa. Livros Horizonte.**

**Valles, E., (2006), Guia do Autarca. 3ª edição. Coimbra. Edições Almedina.**

**Nota: consulta também de Legislação autárquica, cultural e turística, normativos e referências seguintes:**

[www.anmp.pt](http://www.anmp.pt) (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

[www.dgaa.pt](http://www.dgaa.pt) (Direcção-Geral da Administração Autárquica)

[www.ccdr-lvt.pt](http://www.ccdr-lvt.pt) (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo)

[www.cimt.pt](http://www.cimt.pt) (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo)

[www.cimpis.pt](http://www.cimpis.pt) (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul)

### Critérios de Avaliação

Avaliação Contínua De natureza sistemática, formativa e contínua com base nas avaliações em frequência, trabalhos e exame. 50% teste/exame (teórica); 50% trabalho temático (prática)

Avaliação Periódica De acompanhamento e orientação tutorial

Avaliação Final Os exames (final, de recurso e de época especial), não dispensam a apresentação dos trabalhos temáticos obrigatórios que concorrem para a nota final, conforme expresso nas percentagens indicadas.

### Observações

Serão desenvolvidos trabalhos práticos obrigatórios, individualmente ou em grupo (orientação dada no ponto 3.1.1.), valendo 50% da nota final.

### Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
2ª feira	14-18	Gabinete B187

Luis Manuel Nogueira dos Reis  
Assinatura